

Sociedade Symphonica de S. Paulo

Fundou-se hontem nesta capital a Sociedade Symphonica de São Paulo. Não é possível ignorar-se a enorme importancia artistica que essa fundação tem para os paulistas, principalmente se considerarmos o exito seguro a que a nova sociedade está destinada. Os que a fundaram são personalidades da mais alta importancia em nosso meio artistico e social, todas cercadas de legitimo prestigio e principalmente livres de qualquer espirito de coterie.

Ora, isso é de summa importancia. S. Paulo artistico inteiro sabe as dolorosas experiencias e desillusões que tivemos com as tentativas de organização de orchestras entre nós. Se é certo que as sociedades symphonicas que já tivemos conseguiram execuções ás vezes correctissimas, e mesmo se cobrir de louros inesqueciveis, sempre é dolorosamente verdadeiro que viveram sempre sem a possibilidade de um apuro permanente e acabaram se dissolvendo. E' que as corroia um mal de principio, todas ellas constituídas nas suas directorias pelos proprios membros executantes. Ora, isso não permittia aos directores, todos já presos a muitas ligações pessoaes e compromissos anteriores, aquella verdadeira liberdade de acção e energia, indispensaveis em organizações collectivas tão complexas como a das orchestras symphonicas.

Scientes dessas experiencias, os fundadores da Sociedade Symphonica de S. Paulo, resolveram criar

uma associação que estivesse livre desse mal de principio. Reunidos hontem na residencia da sra. Guedes Penteado, fundaram uma sociedade que se compromette a oferecer no minimo 10 audições symphonicas annuaes aos seus socios. Serão abertas, provavelmente amanhã, as inscrições destes e daremos então aos nossos leitores os esclarecimentos necessarios sobre as categorias de socios, importancia das mensalidades, etc. Os estatutos da Sociedade Symphonica de S. Paulo já estão sendo elaborados pela directoria.

Esta, constituída hontem mesmo, ficou assim organizada: presidente honorario, sr. Nestor Rangel Pestana; presidente, sra. Guedes Penteado; 1º secretario, sra. Klabin Warschawchik; 2º secretario, sr. Marcello da Silva Telles; 1º thesoureiro, cav. Giuseppe Giacompol.

A sociedade terá ainda um conselho fiscal para approvação de contas; um conselho consultivo que decidirá da orientação artistica; e mais um director artistico.

Convidado para este ultimo posto o maestro Lamberto Baldi que o acceitou, firmando desde logo, com a sua incomparavel competencia como regente em S. Paulo, as possibilidades artisticas da nova sociedade.

Auguramos, pois, á Sociedade Symphonica de S. Paulo um futuro brilhantissimo a que certamente concorrerá o nosso publico que já não póde mais passar sem concertos orchestraes.

Hoje com o seleccion

Italo e Peter Johnson farão a luta de fundo de sabado

Foi organizado um interessante programma para a reunião do Casino

Ha muito tempo que em S. Paulo um encontro pugilistico não despertou tanto interesse e entusiasmo como o de sabado, entre Italo Hugo e Peter Johnson.

Ha razões de sobra para tanto interesse.

O embate entre o "menino de

dissimo, dada a rivalidade de ambos.

Os profundos conhecedores do esporte do murro, na sua quasi totalidade, sem receio de errar, proclamam:

— "Ou Italo vence por nocaute ou perde aos pontos".

